

CANÇÕES DO FESTIVAL 82



BEM-BOM

Canta: GRUPO «DOCE»

Uma da manhã
Um toque, um brilho no olhar
Duas da manhã
Dois dedos de magia
As duas por três
Quem sabe onde isto irá parar
Quatro da manhã caindo
Um luar de lua lindo
Uma gota a mais
E o chão ia fugindo
Uma da manhã bem bom
Duas da manhã bem bom
Já três da manhã bem bom
Quatro da manhã bem bom
Cinco da manhã bem bom
Já seis da manhã bem bom
Sete da manhã bem bom
Oito da manhã bem bom
Café da manhã pra dois
Sem saber o que virá depois
Bem bom
Cinco da manhã
Ai sim coração sigo
O bater dos seix
E meia de loucura
Sete da manhã
Ouvindo um disco antigo
«Hoje é o primeiro dia
Do resto da tua vida»
São horas a mais
E já não há saída
Uma da manhã bem bom
Duas da manhã bem bom
Quatro da manhã bem bom
Cinco da manhã bem bom
Já seis da manhã bem bom
Sete da manhã bem bom
Oito da manhã bem bom
Café da manhã pra dois
Sem saber o que virá depois
Bem bom

Sonho a dois

Canta: ISA

Trazes contigo a frescura de um Verão
Que desperta em mim uma recordação
Tens nos teus olhos mil cartas de amor
Tens nos teus lábios jardins em flor

O sol nasceu
Pra lá do mar
E tu e eu, a sonhar.

O sol nasceu
Pra lá do mar.

Juntos na praia, jogando voleibol
Deitados na areia, olhando o
pôr-do-sol
Os teus quentes braços
Onde eu me aquecia
Quanto beijos trocámos
Enquanto anoiçava

O sol nasceu
Pra lá do mar
E tu e eu, a sonhar

O sol nasceu
Pra lá do mar

O sol nasceu
Pra lá do mar
O sol nasceu
Pra lá do mar

Em segredo

Canta: DINA

Se tu soubesses
Como adormeci
Tantas vezes.
A pensar em ti
Se tu soubesses
Como eu te sonhei
Como em sonhos sonhados
Te amei

Se tu soubesses
Aquilo que eu sei
Que não sabes
Eu sei que perdia o meu medo
De te dizer
O que dizem
Que digo de ti
Em segredo

Se tu soubesses
As vezes sem fim
Que esperei
Só que olhasses para mim
Se tu soubesses
Como eu procurava
em silêncio
Dizer que te amava.

Se tu soubesses
Aquilo que eu sei
Que não sabes
Eu sei que perdia o meu medo
De te dizer
O que dizem
Que digo de ti
Em segredo

Trocas e baldrocas

Canta: CANDIDA BRANCA FLOR

Se o teu namorado
É muito envergonhado
E não te abraça, que é demais,
Toma lá cuidado,
Porque o teu amado,
Pode ser dos tais...

Se ele tem conversa
Pródiga e diversa
Mas trabalho é que não quer,
Manda-o já embora,
Que isto, quem namora
Está sempre a aprender...

Refrão
(Ai ai) São trocas-baldrocas,
Altas engenhocas
Que eles sabem inventar!
São palavras ocas,
Faz orelhas moucas,
Não te deixes enganar!

(Ai ai) São trocas-baldrocas,
Altas engenhocas
Que eles sabem inventar!
São palavras ocas,
Faz orelhas moucas,
Não te deixes enganar!

Mas se o teu querido
For muito atrevido,
Não te fies — põe-te a paul
Vê se ele é fiel,
Se sabe o seu papel
Ou se arma em carapau...
Mesmo que ele diga
Que muito te liga,
Minha omiga, vai por mim
É tudo cantiga!
Sabes rapariga,
Os homens — são assim...

Refrão
(Ai ai) São trocas-baldrocas,
Altas engenhocas
Que eles sabem inventar!
São palavras ocas,
Faz orelhas moucas,
Não te deixes enganar!

(Ai ai) São trocas baldrocas,
Altas engenhocas
Que eles sabem inventar!
São palavras ocas,
Faz orelhas moucas,
Não te deixes enganar!

Até amanhecer

Canta: ALEXANDRA

Fecha a porta dos meus braços.
Abre a luz do meu olhar,
Abre as asas do meu sonho, amor,
Deixa o teu corpo voar.

Fecha a porta do meu medo
Abre a luz do meu desejo
Abre as janelas do sonho, amor,
Em segredo dá-me um beijo...

Faz desta loucura
A noite mais eterna
De ternura,
Ajuda-me a encontrar-te
E a perder

O medo de acordar
E não te ver,
Ajuda-me a fazer
Deste segundo
A hora mais eterna
Deste mundo,
Depois adormecer
Contigo aqui,
No sonho mais profundo
Que dormi...

Até amanhecer,
Fecha a porta dos teus passos
Abre a luz do meu passado
Abre as asas do meu peito, amor
Deixa o meu corpo cansado,

Fecha a porta do meu quarto
Abre a luz do meu prazer
Abre as janelas do tempo, amor,
Fica até amanhecer.

Faz desta loucura
A noite mais eterna
De ternura,
Ajuda-me a encontrar-te
E a perder
O medo de acordar
E não te ver,
Ajuda-me a fazer
Deste segundo
A hora mais eterna
Deste mundo,
Depois de adormecer

Contigo aqui,
No sonho mais profundo
Que dormi...
Até amanhecer.

Banha da Cobra estica e não dobra

Canta: DUO «BROA DE MEL»

Vendo carteiras, estampados,
cobertores

Pentes, perfumes, erva doce,
amêndoa amarga

Telefonias, camisolas interiores

Sacos, sacolas, colas e sabão para a barba

Ele vende tudo, vende sonhos à mão cheia

E bem precisa ter a voz bem afinada

Pra dar a volta, meia volta, volta e meia

Conforme a gente fica ou não embasbacada.

Toca a correr, vem aí o Banha da cobra

Estica e não dobra
Estica e não dobra
Banha da cobra vende tudo e nada sobra

Estica e não dobra
Estica e não dobra

Não paga vinte
Nem dezolito
Nem catorze
Só paga sete, nem paga o frete
Banha da cobra, estica sempre e nunca dobra
E toma lá que te dá ele esta cassette!

...Estica e não dobra, vira o folha do canivete!

GOSTO DO TEU GOSTO

Canta: DINA

Gosto do teu gosto
Mas não me des o desgosto
De me dares um gosto
Do qual eu não goste

Gosto do teu gosto
A hora de acordar
Gosto do teu gosto a rebuçado
Gosto do teu gosto
A hora de beijar
O teu beijo sabe a namorado

Gosto do teu gosto
Mas não me des o desgosto
De me dares um gosto
Do qual eu não goste

Gosto do teu gosto
A hora de almoçar
Gosto do teu gosto como ele é
Gosto do teu gosto
A hora de beijar
O teu beijo sabe-me a café

Gosto do teu gosto
Mas não me des o desgosto
De me dares um gosto
Do qual eu não goste

Gosto do teu gosto
À hora de voltar
Gosto do teu gosto ao fim da tarde
Gosto do teu gosto
A hora de beijar
O teu beijo sabe-me a saudade

Gosto do teu gosto
A hora de jantar
Gosto do teu gosto com certeza
Gosto do teu gosto
A hora de beijar
O teu beijo sabe a sobremesa

Gosto do teu gosto
Mas não me des o desgosto
De me dares um gosto
Do qual eu não goste

Gosto do teu gosto
À hora de deitar
Gosto do teu gosto a noite fora
Gosto do teu gosto
A hora de amar
O teu beijo sabe-me a loucura

Gosto do teu gosto
Mas não me des o desgosto
De me dares um gosto
Do qual eu não goste

AMOR PORTUGUÊS

Canta: JOANA

Este amor
Não se aprende
Nas carteiras da escola
É um amor
Que se entende
Na guitarra e na viola
Este amor
Não se explica
Não se nega, é uma esmolta
É uma dor
Que nos fica
De um domingo sem bola

Este amor
É um cântaro
É uma água sem fonte
É um linho
Do Minho
Um frio em Trás-os-Montes
Este amor
É um arado
Uma colheita, um tesouro,
É um beijo
Alentejo
Uma vinha no Douro

Este amor
Não se entende
No pesqueiro ancorado
É verdura
Que não vende
Nos pregões do Mercado

Quero ser feliz agora

Canta: Grupo «SARL»

É o tempo a fugir
Entre a promessa e a memória
Com uma flor a abrir
No fim da história
É um projecto, uma intenção
A garantia duma ilusão
É pouco a pouco a ideia fica
Dissimulada numa ambição... Ai!

Com o futuro ali
A escapar-se em cada dia
Vamos ficando aqui
Presos a fantasia
E perguntando sem responder
O que esperamos para viver
E chega o dia em que o fogo
Cresce
E a voz se solta para dizer

Não peço muito por tudo o que fiz
Não quero muito de tudo o que quis
Não quero o sol nem a lua
Eu só quero ser feliz, agora
Tantos projectos já fiz e desfiz
Tantas esperanças ficaram raiz
Por isso grito na rua
Eu só quero ser feliz, agora.

Vamos deixando atrás
Contas de saldo em débito
Para morrer em paz
Com alto crédito
Mas o préjuízo que a gente tem
É sempre lucro que vai para alguém
E chega o dia em que tudo é claro
E nós ficamos dizendo assim

Não preciso muito por tudo o que fiz
Não quero muito de tudo o que quis
Não quero o sol nem a lua
Eu só quero ser feliz, agora
Tantos projectos já fiz e desfiz
Tantas esperanças ficaram raiz
Por isso grito na rua
Eu só quero ser feliz, agora.

É O FIM DO MUNDO

Canta: MARCO PAULO

Um dia
Quando eu te encontrei
Vivias
Nos sonhos que sonhei
Eu sei
As coisas que inventei
Para te trazer aqui

Depois
Ficou a tua imagem
E os dois
Fizemos a viagem
Da vida
Que nada é sem ti
E que começa aqui

Há um amor que nos pega
E que dura uma hora
É um amor que nos chega
E que nunca demora
É um amor que nos leva
A viver num segundo
Depois se esse amor acabar
É o fim do mundo
Se este amor não durar
É um amor de passagem
É um amor feito nuvem
Uma curta viagem
Mas este amor que nos une
É um amor sem tristeza
É a nossa certeza
De ficar sempre juntos

A volta da mesa
Se um amor por alguém
For o fim de tudo
É um amor de quem tem
Tanto amor de quem tem
Tanto amor para dar
É o fim do mundo
Se este amor acabar.

Marco Paulo



VAI MAS VEM

Canta: FERNANDA

Al
Quem me dera ter
Os meus amigos perto de mim

Al
Que me dera ser
Amigo deles tempos sem fim

E
Saber só então
Da força de um aperto de mão

Al
Quem me dera ter
Amigos sempre perto de mim

Vai e vem
A porta fica aberta
Para ti p'ra mais alguém
Se não voltares
Espero aqui por ti, mas vai.
Vai e vem
E diz-me o que aprenderes por lá
Que então por cá também
Estarei sempre
A aprender p'ra ti

Al
Quem me dera ver
Amigos sempre à volta de mim

E
A sorrir vou dizer
Nós temos o amanhã p'ra fazer

Vai e vem
A porta fica aberta
Para ti p'ra mais alguém
Se não voltares
Espero aqui por ti, mas vai.
Vai e vem
E diz-me o que aprenderes por lá
Que então por cá também
Estarei sempre
A aprender p'ra ti dizendo vai.
Vai mas vem
A porta fica aberta
P'ra ti mais alguém
Se não voltares
Espero por ti, mas
Vai e vem

Psicologia e sexualidade

Amar e Felicidade no Casamento
por Fritz Kahn/550 páginas,
com gravuras — 420\$00.

A Nossa Vida Sexual
por Fritz Kahn/344 páginas
com 43 gravuras — 360\$00.

Pequeno Dicionário de Educação Sexual — Só encadernado
por Jean Charles/224 páginas/
170\$00.

Amar e Vida Conjugal
pele Dr. Kenneth G. Hutchin/
274 páginas/220\$00.

Quando Quer o Seu Filho?
por Dr. Gregson S. Howell M. D.
129 páginas/140\$00.

Como Ajudar seu Marido a ter Sucesso na Vida Social e nos Negócios
por Mrs. Dale Carnegie/250 páginas
/220\$00.

Freud e o Problema Sexual
por J. G. Nereya/184 páginas
/200\$00.

A Vida Sexual da Mulher no Casamento
por Dr. Gregson S. Howell M. D.
262 páginas/200\$00.

As Relações Sexuais no Casamento
por G. Lombard Kelly, M. D.
164 páginas/170\$00.

Vou ser Mãe
por Jacqueline Dana/320 páginas
com gravuras/320\$00.

ATLAS — **Vida Sexual** — 360\$00

Colecção Popular

A 30\$00 cada volume

LAMARTINE:
Flor de Aliso
Rafael

DOSTOIEVSKY:
Crime e Castigo (2 vols.)
O Idote (3 vols.)

ESCRICH:
O Martírio da Glória

A. DUMAS:
A Vida aos Vinte Anos

VILALVA:
Castelos de Espuma
Guerra e Paz (6 vols.)
A Ferro e Fogo (3 vols.)
Tenha mais títulos de outros livros.

TUDO TIM-TIM POR TIM-TIM

Canta: GRUPO BRIC-À-BRAC

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora
Tim por tim tim
Não vale a pena mais batota
Tu põe-te a pau
Tu põe-te à coca, meu amor
Ainda não
Chegámos ao fim

Tim tim por tim tim
Assim
E dar a volta por cima
'tê ao lavar dos cestos é vindima,
amor

É bem melhor
Ir até ao fim

Então não me vires a cara
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar
Para eu entrar

Tim tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora
Tim tim por tim tim
Não vale a pena mais batota
Tu põe-te à coca, meu amor
Ainda não
Chegámos no fim

Tim tim por tim tim
Vamos trocar as voltas por miúdos
Assim
E dar a volta bem por cima
Vamos trocar as voltas por miúdos
Assim
E dar a volta bem por cima
'tê ao lavar dos cestos é vindima amor
É bem melhor
Ir até ao fim

Então não me vires a cara
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Então não me vires a acar
Que a cena está clara
De ver e de olhar

Saca uma rosa amarela
E põe à janela
Para eu voltar

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

Tim por tim tim
Tudo bem mais claro, agora

COLEÇÃO PORTUGUESA

A 60\$00 cada volume

Almas Sem Medo
Casa Queimada
Bodas Vermelhas
Frémito
Um Homem de 50 Anos
Uma Alma de Mulher
Viagens da Minha Terra
Morgadina dos Canovais
As Pupilas do Senhor Reitor
Os Fidalgos da Casa Maucisca
Amores no Campo
Serões da Beira
Sozinha
Nocturnos
Os Fidalgos da Torre
Miniaturas
História de Uma Vida
Surpresa Bendita
Maria Luísa
A Fadaíngua da Levada
Solar da Boavista
A Severa
Refugiada
Alvorada
Helena
Amaram-se no Selva
Famintos
Fátima Terra de Fé
Cartas a uma Noiva
O Morgado dos Vales
O Ballo de Leça
A Luta
Peccado que Redime
Serões no Campo
O Molho de Vale Formoso
As Meninas da Fonte da Bica
Sacrifício Abençoado
Sotavento
Um Divórcio
Uma Família Portuguesa
Triunfo
Prometida
Mário
Serões
Poesias

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Amor da Perdição
Rosa do Adro
Uma Família Inglesa
Serões da Província
Perfil do Marquês de Pombal

Quem vier por bem

Canta: MARCO PAULO

Eu não serei mais que um Zé Ninguém
Pedindo amor na multidão
Com aquela força que nos vem
Da humildade e da razão.

Porque havemos de ficar sós
Com fronteiras dentro ao nós.

Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Eu preciso
Quem vier por bem
Venha, venha também
Mãos vazias
Mas um sorriso
Amigos leais
Nunca são de mais

Sorte pelas cartas

Um bom livro, que nos ensina a
deitar as cartas, em família, com as
respectivas significações do passado,
do presente e do futuro, em que se
realiza a maneira de descobrir o pro-
cesso de adivinhar as letras e os no-
mes dos esposos, bem como a data
em que terá lugar o casamento, sinais
especiais de adquirir um bom ma-
rido ou uma boa esposa, etc., etc.
Preço 20\$00.

O Tesouro da Cozinha

Um grosso volume com mais de
mil páginas, com inúmeros illus-
trações a cores. Preço 1.150\$00.

MIL MODOS DE COZINHAR

BACALHAU

MIL MODOS DE COZINHAR

CARNES

MIL MODOS DE FAZER DOCES

Cada: 20\$00

Guia da Cozinha 60\$00
Francês sem Mestre 30\$00
Alemão sem Mestre 35\$00
Inglês sem Mestre 35\$00
6 Línguas 60\$00
História p/ Crianças, 10G p. 60\$00

Colecção do Povo

A 5\$00 cada